

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Os episódios de violência e brutalidade policial devem merecer a atenção do poder político e devem ser alvo do mais amplo escrutínio público, não só porque cada cidadão e cidadã deve ver os seus direitos respeitados e aceder à justiça, como pelo risco de se criar uma mácula sobre todos os elementos das forças de segurança.

Surgiram relatos na comunicação social que davam conta de um grupo de quatro jovens que, depois de intercetados e imobilizados no chão por agentes da PSP em Setúbal, foram brutalmente agredidos com cassetetes. Este episódio foi filmado por habitantes dos prédios em volta e, de facto, é visível o excesso de força empregue por aqueles agentes, em especial considerando que os jovens estavam já no chão, de barriga para baixo e, aparentemente, com as mãos atrás das costas. De salientar que se trata de um grupo de quatro jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos.

Enquanto decorriam as agressões, para além de serem audíveis os gritos de dor dos jovens, é possível ouvir um ou mais agentes a gritar com os jovens questionando porque razão não traziam a sua identificação, enquanto desferiam bastonadas. Também é possível ouvir um dos agentes a dizer aos colegas “Atenção às janelas!”, presumindo-se que este alerta estaria relacionado com a possibilidade de haver testemunhas do que estava a acontecer nos prédios circundantes.

A confirmarem-se, estes factos são gravíssimos, e colocam em causa os mais elementares direitos dos cidadãos, o Estado de Direito e a confiança da sociedade nas forças de segurança.

Esta situação exige esclarecimento, pelo que atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através da Ministra da Administração Interna, as seguintes perguntas:

1. Tem o Ministério conhecimento desta situação?

2. Que diligências foram levadas a cabo para apurar os factos agora relatados?
3. Foi instaurado um processo de inquérito e identificados os agentes envolvidos?

Palácio de São Bento, 8 de abril de 2024

Deputado(a)s

FABIAN FIGUEIREDO(BE)

JOANA MORTÁGUA(BE)